

---

## Galeria Nara Roesler realiza primeira exposição no Brasil da artista estadunidense Sheila Hicks

*Mostra marca o início da representação, pela galeria, da artista reconhecida como uma das principais criadoras contemporâneas da linguagem têxtil*

abertura: 28 de mar 2020 | exposição: 30 mar – 16 mai 2020

A **Galeria Nara Roesler | São Paulo** tem orgulho em anunciar a primeira mostra individual da artista estadunidense **Sheila Hicks** no Brasil. Com curadoria de **Luis Pérez-Oramas**, a exposição, cujo título ainda não está definido, apresenta um recorte de sua produção recente e obras históricas, produzidas entre 1970 e 2019. A mostra marca o início da representação da artista pela galeria e oferece ao público brasileiro a oportunidade de entrar em contato com uma das principais criadoras contemporâneas da linguagem têxtil.

Desde o final da década de 1950, Hicks desenvolve uma pesquisa que concilia seus estudos iniciais em pintura com técnicas tradicionais de produção têxtil originárias de diferentes culturas ao redor do mundo, como Chile, México, Marrocos e Índia. Para Pérez-Oramas, esse encontro se dá pela possibilidade que existe, na linguagem têxtil, da artista “ver, enquanto suas mãos se movem no fazer, as diferentes cores ‘entrarem e saírem’, estando, ao mesmo tempo, ‘dentro e fora’, justapostas, emaranhadas; cada uma integrada na matéria que as constitui, sem se confundir, colocando-se para além da mistura e da pincelada”, nas palavras do curador.

O trabalho de Hicks apresenta uma riqueza de referências capaz de fortalecer os laços entre as esferas da arte, da arquitetura e do artesanato, a partir da investigação das texturas, cores e do comportamento espacial dos materiais e técnicas têxteis utilizadas pela artista. Em entrevista concedida à escritora, acadêmica e antropóloga Monique Lévi-Strauss, a artista explica que, ao pensar na relação entre a tecelagem e a arquitetura, ela observou como os dois campos “eram interrelacionados, complementares e dependentes do conhecimento de materiais, elementos de construção, visualização, escala, textura e cor”. Segundo ela, “a arquitetura abriga as pessoas e essas são vestidas e enfeitadas com fibras e tecidos. São volumes escultóricos móveis dentro de espaços definidos”.

Seu interesse pela produção têxtil da civilização Inca a conduziu às primeiras incursões nessa linguagem. Durante seus anos de formação na Yale University, seu interesse pela produção têxtil daquela civilização foi notado por Josef Albers, um dos mais importantes pintores da escola vanguardista alemã Bauhaus e de sua geração, que a levou para conhecer sua esposa Anni, uma mestre da tecelagem. Dessa aproximação surgiram suas primeiras incursões nessa linguagem.

O interesse por diferentes procedimentos de tecelagem fez de Hicks uma artista que frequentemente se deslocava pelo mundo. Ela viajou da América à África, da Europa à Ásia. Desde 1964, Hicks reside em Paris, mas foi antes disso, na América Latina, que se deu grande parte de sua formação. Nos primeiros anos de sua carreira, ela morou no Chile, na Venezuela e no México, lugares, assim como tantos outros por onde passou, em que ela aprendeu procedimentos com a comunidade local, integrando-os aos seus trabalhos.

A Galeria Nara Roesler traz para o Brasil, pela primeira vez, trabalhos em pequenas e grandes dimensões — essa flexibilidade entre formatos é, inclusive, outra característica marcante da prática de Sheila. As intrincadas e delicadas composições de material têxtil da série *Minimes*, em desenvolvimento desde o início de sua

carreira, são capazes de despertar tanta admiração quanto os trabalhos em grande formato, como *Prayer Rug*, que também integram a mostra. O visitante encontrará, ainda, trabalhos em papel nepal, nos quais Hicks desenha padrões utilizando linhas de tecido, agregando mais um elemento ao seu vocabulário têxtil.

Para completar, a exposição inclui também trabalhos experimentais de cunho tridimensional, como *Cords Sauvages* e *Menhir* (colunas que se desprendem do alto pela junção de fios coloridos), assim como tapeçarias de feitura mais tradicional, com motivos geométricos. Em abril, será lançada, ainda, uma publicação inédita em português e inglês com imagens e textos sobre a produção de Sheila Hicks.

### **publicação**

No início de maio está previsto o lançamento, também pela Galeria Nara Roesler, de uma publicação inédita nas versões em português e inglês que inclui texto crítico de Luis Pérez-Oramas e entrevista de Monique Lévi-Strauss com Sheila Hicks, além de imagens das obras e vistas da exposição.

### **sobre a artista**

Sheila Hicks nasceu em Hastings, Estados Unidos, em 1934. Atualmente, vive e trabalha em Paris, França. Exposições e projetos individuais recentes incluem: *Sheila Hicks: Lignes de Vie*, no Centre Georges Pompidou (2018), em Paris, França; *Hop, Skip, Jump*, na High Line (2017), em Nova York, Estados Unidos; *Sheila Hicks: Hilos libres. El textil y sus raíces prehispánicas, 1954-2017*, no Museo Amparo (2017), em Puebla, México; *Sheila Hicks: Material Voices*, no Joslyn Art Museum (2016), em Omaha, Estados Unidos; e *Sheila Hicks: Farandoulo*, no Espace Muraille (2016), em Genebra, Suíça. Seus trabalhos figuraram nas seguintes exposições coletivas recentes: *Surrounds - 11 installations*, no Museum of Modern Art (MoMA) (2019), em Nova York, NY, Estados Unidos; *Weaving Beyond the Bauhaus*, no Art Institute of Chicago (2019), em Chicago, Estados Unidos; *Beyond Craft*, na Tate Modern (2018), em Londres, Reino Unido; além da 57ª Venice Biennial, Itália (2017) e 20ª Sydney Biennial, Austrália (2016). Seus trabalhos podem ser encontrados nas coleções de importantes coleções ao redor do mundo, tais como: Centre Georges Pompidou, Paris, França; Industriet Museum, Oslo, Noruega; Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, Estados Unidos; National Museum of Modern Art, Tóquio, Japão; Stedelijk Museum, Amsterdã, Holanda; e Tate Museum, Londres, Reino Unido.

### **sobre a galeria**

A Galeria Nara Roesler, uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

### **Sheila Hicks**

#### **abertura**

28 de março de 2020, às 11h

#### **visitação**

28 de março – 16 de maio de 2020-03-05

galeria nara roesler

---

segunda a sexta, das 10h às 19h e sábados, das 11h às 15h

galeria nara roesler | são paulo  
avenida europa 655  
jardim europa 01449-001  
são paulo sp brasil  
t 55 (11) 2039 5454

**informações para a imprensa**

Galeria Nara Roesler  
Comunicação  
+55 11 2039-5465  
press@nararoesler.art